

# FLÂMULA

# JUVENIL



**Família nossa de cada dia**

Revista para Escola Dominical



**FLÂMULA**

**JUVENIL**

**Família nossa de  
cada dia**

Revista do/a Aluno/a

## **Flâmula Juvenil – 2º semestre – 2015**

Estudos Bíblicos para Juvenis – Revista do/a aluno/a

Publicada sob a responsabilidade do Colégio Episcopal da Igreja Metodista, pelo Departamento Nacional de Escola Dominical. Produzida pela Igreja Metodista.

### **Colégio Episcopal**

Adonias Pereira do Lago – Bispo presidente

### **Secretaria para Vida e Missão**

Joana D’Arc Meireles

### **Coordenação Nacional de Educação Cristã**

Eber Borges da Costa

### **Departamento Nacional de Escola Dominical**

Andreia Fernandes Oliveira

Luiz Virgílio Batista da Rosa – Bispo assessor

### **Equipe de Redação**

Kennie Ladeira Mendonça Campos

### **Colaboradores/as:**

Andrea Reily Rocha

Debora Werderits Ribeiro

Flavio Artigas

Flavia Medeiros

George Paradela

Kennie Ladeira Mendonça Campos

Lucas Andrade Ribeiro

Priscila Neves Moreira

Wanderson Campos

### **Revisão**

Kedma Ladeira Mendonça Pinto

### **Projeto Gráfico e Editoração**

Alixandrino Design

### **Departamento Nacional de Escola Dominical**

Av. Piassanguaba, 3031 – Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo

Tel. (11) 2813-8600 Fax. (11) 2813-8632

[escoladominical@metodista.org.br](mailto:escoladominical@metodista.org.br)

<http://ed.metodista.org.br/>

## Palavra da Redação

E aí, pessoal!

Chegou a hora de começarmos um novo tempo de estudos, de partilhas e de muito crescimento. A Flâmula Juvenil desta edição vem com uma novidade que irá dinamizar o estudo ao longo das semanas. Ela está dividida em duas unidades, ou seja, estudaremos dois temas diferentes, os quais se desdobrarão em diversos assuntos. Tenho certeza que serão aulas incríveis e que você poderá meditar, avaliar e aplicar todas as lições a serem aprendidas.

Na primeira unidade estudaremos a “**Família nossa de cada dia**”. Sabemos que família é projeto de Deus, mas todo mundo passa por conflitos ou situações complicadas a serem resolvidas em casa. A sociedade é formada por famílias e nossa história (passada e futura) está intimamente ligada ao que acontece em casa e a como nos relacionamos. Olhando para a Bíblia, podemos aprender com os exemplos e histórias de famílias que, apesar de estarem em um relato sagrado, têm tantos problemas quantos os meus e os seus.

E falando sobre isso, na segunda unidade vamos aprender sobre “**Gente como a gente**”. Diferentemente do que muitas pessoas pensam, as personagens bíblicas não são perfeitas. Quando ouvimos algumas histórias de grandes homens e mulheres de Deus logo imaginamos pessoas extraordinárias como os superheróis famosos. A verdade é que essas pessoas não têm nada de “super”, elas tornaram-se heróis e heroínas da fé por causa do agir poderoso de Deus e, apesar de suas limitações, depositaram a confiança na palavra do Senhor. Vamos descobrir um pouco mais a respeito de algumas pessoas que fizeram grandes coisas, mas que superaram muitas situações assim como nós precisamos fazer todos os dias.

Não deixe de interagir conosco nas redes sociais compartilhando as atividades e pensamentos presentes na revista, usando a hashtag **#FlâmulaJuvenil**. Deus seja contigo a cada estudo!

Forte abraço,

**Kennie Mendonça Campos, pastora.**

**flamula.juvenil@metodista.org.br**

## Sumário

### Unidade 1 – Família nossa de cada dia

06

Estudo 1 – Minha família, minha arca!

10

Estudo 2 – Todo mundo sob o mesmo teto!

14

Estudo 3 – Promessa feita, promessa cumprida!

18

Estudo 4 – As coisas vão melhorar!

22

Estudo 5 – Deus não me abandona!

Estudo 6 – Nascer do coração

26

Estudo 7 – Abismo de Gerações

31

Estudo 8 – Parceria ou concorrência?

35

Estudo 9 – Quando é tempo de guardar...

39

Estudo 10 – Violência Doméstica

44

**48**

**Estudo 11 – A dor pode virar saudade**

**52**

**Estudo 12 – Cada lar uma igreja**

**Unidade 2 – Gente como a gente**

**56**

**Estudo 13 – Uma mentirinha...**

**60**

**Estudo 14 – Louca Paixão**

**64**

**Estudo 15 – Segunda chance (não) é só no videogame**

**68**

**Estudo 16 – O medroso corajoso**

**72**

**Estudo 17 – Diga-me com quem andas e te direis quem és.**

**76**

**Estudo 18 – A timidez não pode te prender**

**80**

**Estudo 19 – Solidariedade: um caminho para a vida toda**

**84**

**Estudo 20 – Além do que se vê**

**88**

**Estudo 21 – Um pecador arrependido**

# Estudo 01 - Minha família, minha arca!

Leia: Gênesis 6.9-22; 9.1

## Para início de conversa...

Com certeza, você já percebeu que nós vamos estudar sobre família. Qual é a sua opinião sobre este tema? Você acha importante viver em família? Parece uma pergunta boba, porque todo mundo acha, ou pelo menos a maioria das pessoas, que a família é algo importante. Esse assunto é tão presente em nossa vida, que família já virou roteiro de inúmeros filmes, desenhos animados e séries de televisão, virou tema de enquete na internet e é tão importante que já se tornou motivo de muitas discussões no Congresso Nacional. Tudo isso na tentativa de analisar e responder como a família é ou deveria ser. Na maioria dos casos, a Bíblia é usada ou citada no meio desses enredos, debates e discussões.

Isso nos faz perceber que nós, como Igreja, precisamos refletir, à luz da Palavra de Deus, sobre tudo o que está sendo dito, pois a Bíblia é capaz de nos mostrar a importância que a família tem para Deus e qual é a vontade dele para ela. Dessa forma, na primeira lição, vamos aprender como a família era vista no Antigo Testamento, qual o seu papel e propósito.

## Na Bíblia...

O livro de Gênesis é dividido por determinadas histórias: a história das origens, a história dos patriarcas, a história de José e a história de Judá e Tamar. Na história das origens, encontramos o tipo de relacionamento

que Deus quer ter com o ser humano e as promessas que ele faz para a humanidade. Os textos que lemos, que contam um pouco da história de Noé, são parte da história das origens. Neles, nós vemos a importância que Deus deu para a família, salvando uma inteira, composta por homem, mulher, três filhos e suas respectivas esposas (Gênesis 6.18). O interessante é que Deus não apenas salvou, mas também estabeleceu uma aliança com essa família (Gênesis 9.12).

Após esse evento, a família de Noé passou por uma crise que gerou uma confusão entre ele e seus filhos. Isso significa que, mesmo depois de uma aliança estabelecida por Deus, a família não está livre de erros, falhas e ofensas (Gênesis 9.20-29). Apesar de tudo isso, o papel da família era o de proteção, preservação e cultivo de costumes e de fé. Deus ama a família e se manifesta nela, mas isso não faz com que ela se torne perfeita e impecável como as famílias que vemos nos comerciais de televisão.

A tradição do Antigo Testamento, por exemplo, nos deixa claro como os conflitos e mudanças estão presentes no meio familiar desde os seus primórdios. Por conta disso, vemos até outros formatos de família surgirem como: mãe e filho sem a presença do pai (Agar e Ismael); sogra e nora que prosseguem a vida sozinhas (Rute e Noemi); um segundo casamento (Rute e Boaz) e o vínculo familiar reconhecido sem ser, necessariamente, do mesmo sangue (Moisés). Temos outros exemplos e estudaremos todos estes nas próximas lições. Mas, o que devemos compreender é que, tanto as nossas famílias como as famílias da Bíblia, passam por dificuldades e transformações. Mesmo que sua família já tenha passado por alguma crise ao ponto de mudar sua estrutura, Deus continua a amá-la e isso não muda o fato dela ser esse espaço de acolhimento, proteção, proximidade e vivência de fé.



## Na real...

Nós precisamos reconhecer que o relacionamento familiar não é fácil e, às vezes, muitas pessoas não têm em casa um espaço em que se sintam acolhidas e nem mesmo um grupo que viva no mesmo princípio de fé e de vida. Você, provavelmente, conhece uma realidade assim ou, talvez, viva em uma realidade assim.

Por saber da preciosidade e, ao mesmo tempo, da fragilidade da família, o nosso Deus a tratou com um carinho especial, usando uma delas no processo de reconstrução do mundo após o dilúvio, para mostrar que a família, não importa o quão diferente seja, é fundamental para realizar a obra do Senhor.

Portanto, as muitas dificuldades que estão ao redor da vida familiar, não podem nos fazer esquecer que o objetivo de Deus para a família não mudou. O Senhor Deus quer cuidar das famílias, de todas elas. Para ele, não importa se o histórico é conturbado, se a árvore genealógica é um tanto “torta” ou se a família não é formada conforme um modelo tradicional. O que verdadeiramente importa é o propósito de preservação, proteção, cuidado e amor que ele tem com as famílias. Mais do que ser uma família perfeita, como as dos comerciais de televisão, devemos procurar ser a família que o nosso Deus quer, pois é nela que ele derrama muitas bênçãos (Salmo 133), é nela que somos salvos/as das “tempestades” do mundo, e é com ela que Deus estabelece uma aliança.



## E por fim...

Sabemos que esse pouco que nós aprendemos sobre a realidade da família no Antigo Testamento, não responde muitas de nossas dúvidas. As próximas lições nos ajudarão a encontrar outras respostas. Porém, esse pequeno pedaço da história de Noé nos mostra que a importância da família não é somente a “procriação da espécie” (9.1), mas sim porque Deus viu um propósito nela, tanto que ele decidiu preservá-la no meio de tanta destruição.

Isso nos mostra a vontade de Deus para a família desde a criação: um espaço de vida, mas que nos encoraja a fazer de nossa família algo que agrade o coração dele, superando todas as dificuldades e mudanças que ela sofra, buscando não somente exercer um papel, mas, também, cumprir um propósito, uma missão, como uma arca para a salvação.

## Fala aí!

É possível resolver os problemas familiares e transformar a família em um grupo onde haja amor, carinho e respeito, sem a presença do Senhor nela?

Você acha que Deus tem propósitos a serem cumpridos em sua família? Quais são as barreiras que dificultam essa realização?

## Na prática

Vamos fazer da nossa família um espaço em que o propósito e a vontade de Deus sejam realizados? Esforce-se, durante esta semana, demonstrando amor, carinho e respeito para seus familiares. Deus vai começar a transformação da sua família através de você. E isso fará com que outras famílias se inspirem na sua.

**Pra pens@r e post@r:**

A aliança feita entre Deus e Noé é um compromisso de amor com todas as famílias da Terra.

# Estudo 02 – Todo mundo sob o mesmo teto!

Leia: Colossenses 3.18-4.1

## Para início de conversa...

Provavelmente você já ouviu a expressão: “Mãe é tudo igual, só muda de endereço”. E se dissessemos: “Família é tudo igual, só muda de endereço”, faria sentido? Olhando ao nosso redor, é possível perceber que, de fato, existem algumas características comuns entre as famílias. A maioria das famílias protege seus próprios membros, possui referências de autoridade, une-se em momentos de dificuldade e, também, compartilha as alegrias. Com certeza, além das questões em comum, há diferenças entre as famílias. Porém, independentemente do endereço ou da época, das igualdades ou diferenças, na Bíblia encontramos princípios que iluminam nossas relações familiares. Vejamos o que o texto de hoje nos ensina!

## Na Bíblia...

No Salmo 33.11, lemos: “O conselho do Senhor dura para sempre, os desígnios do seu coração, por todas as gerações”. A Bíblia tem princípios que podem abençoar as famílias independentemente da época ou local na qual elas estão. O que precisamos é estar atentos/as ao que Deus quer nos ensinar com sua palavra.

O conteúdo do texto bíblico da lição de hoje é muito utilizado em discussões e debates sobre os papéis dos membros de uma família, principalmente

quando se trata do relacionamento entre homem e mulher. O verso 18 é um dos principais argumentos usados ao longo do tempo para justificar a opressão machista sobre as mulheres: os homens mandam, as mulheres abaixam a cabeça. Do mesmo modo, na relação entre pais e mães com seus filhos e filhas: não importa o que aconteça, filhos/as devem obediência a seus pais. Como ouvimos num ditado antigo: “Manda quem pode, obedece quem tem juízo”.

Mas, o interessante deste discurso do apóstolo Paulo para as pessoas que moravam em Colossos, é que ele é formado por uma série de orientações que estão muito mais ligadas à dinâmica do comportamento e relacionamento familiar do que à limitação de papéis de quem exerce autoridade e de quem deve obediência.

Em Colossenses 3.5-4.2, percebemos que Paulo, que estava preso ao escrever esta carta, dedica suas orientações aos relacionamentos das famílias colossenses, tanto à família em Cristo, quanto às suas próprias casas, as quais incluíam homem, mulher, filhos ou filhas, servos/as ou agregados/as. No verso 5, ele passa a dizer como deveriam se portar diante das pessoas de fora, ou seja, aquelas que não faziam parte do convívio deles. Diante disso, vemos que os valores a serem evidenciados na família estavam muito além das regras de dominação e autoridade, na verdade, deveriam ser valores que construíssem um bom convívio entre as pessoas que viviam sob o mesmo teto, como bondade, humildade, mansidão, paciência, perdão, respeito, amor etc.



## Na real...

O modelo de família que encontramos no Novo Testamento pode nos ajudar muito, porque da mesma forma que era naquela época, hoje, a nossa casa (pai, mãe, irmão, irmã, tio, tia, avô, avó, madrinha, padrinho, periquito, cachorro, papagaio...) deve ser o primeiro lugar aonde colocamos em prática todas as virtudes que aprendemos na palavra de Deus, como as citadas acima. Por isso, a família era tão importante para a Igreja Primitiva, pois era na oikos (em grego: casa, lar, família) que a missão de Deus era acolhida e vivenciada entre casal, pais e filhos/as e agregados/as.

Quando entendemos que a nossa casa é lugar de acolhermos a missão de Deus e de seu Reino, os princípios como o amor, a sujeição, o respeito mútuo, a obediência, o perdão, a justiça, entre outras coisas, farão parte, naturalmente, do funcionamento da casa. Quando os/as moradores/as do mesmo teto mantêm seus pensamentos nas coisas do alto, morrem para as leis do mundo, abandonam os princípios de poder e opressão e se vestem com a nova vida em Cristo Jesus, todos se tornam à imagem do seu Criador e já não há distinção entre um e outro, seja homem e mulher, seja escravo e livre, seja pequeno e grande, Cristo é tudo em todos/as (3.11).



## E por fim...

Nos dias em que encontramos cada vez mais famílias destruídas e com seus relacionamentos machucados, é preciso ter um referencial sólido de como viver em família. Na palavra de Deus, encontramos o que precisamos para avaliar se nossa vivência sob o mesmo teto tem sido virtuosa ou conturbada. Quando, verdadeiramente, vivemos as características daqueles/as escolhidos/as e santos/as passamos a ser também uma referência para as demais famílias e para as pessoas que são “de fora”.

Quando a nossa casa está cheia do amor e da palavra de Cristo, passamos a ser “sal da terra”, temperando a vida de tantas outras pessoas que ainda

não vivem a nova vida em Cristo Jesus. Assim, abençoamos e auxiliamos outras famílias no processo de crescimento em amor. A única maneira de termos nossa casa plenamente abençoada, é quando nos dispomos a nos transformarmos primeiro, do velho ser humano ao novo ser humano (Colossenses 3.5-17). Fazer a nossa parte, a fim de que nossa família seja feliz e possaabençoar a outras famílias também. Boas atitudes são mais importantes do que definições de papéis. Devemos agir como escolhidos/as de Deus, com o coração cheio de virtudes para, assim, fazer do nosso lar um lugar em que a missão de Deus é vivenciada.

## Fala aí!

O que você vê de diferente e em comum entre a visão de família do Antigo e do Novo Testamento?

Considera possível sua família ainda mudar para melhor? Como?

## Na prática

Em um papel, desenhe uma casa, sua oikos, e dentro dela liste as virtudes que você deseja que haja em seu lar. Fora da casa, escreva as desvirtudes que você não deseja em sua casa. Compartilhe com a sua família e coloque em um lugar onde todas as pessoas que vivem sob o mesmo teto possam ver. Reflita o que VOCÊ pode fazer para que sua família viva mais as virtudes do que as desvirtudes.

Pra pens@r e  
post@r:

“Se você passar por uma guerra no trabalho, mas tiver paz quando chegar em casa, será um ser humano feliz. Mas, se você tiver alegria fora de casa e viver uma guerra na sua família, a infelicidade será sua amiga”. Augusto Cury.

# Estudo 03 – Promessa feita, promessa cumprida!

Leia: Gênesis 21.8-21

## Para início de conversa...

Nas lições anteriores, mostramos como é vista a família no Antigo e no Novo Testamento, mas e hoje, como ela é vista? Alguma vez na vida você já se perguntou o que é necessário para ter uma família? Já pensou no que faz um grupo de pessoas reunidas numa casa ser chamado assim? Durante toda a História, foram necessárias muitas mudanças culturais e religiosas para chegarmos até aquilo que entendemos como família nuclear: pai, mãe e filhos e filhas. Mas, se pensarmos somente assim, vamos nos deparar com um questionamento: E as mães solteiras? E as avós que criam seus netos/as como se fossem seus filhos e filhas? E os pais solteiros?

A configuração familiar é resultado da sociedade e do momento histórico em que estamos. Há culturas que entendem o contexto familiar de forma diferente da nossa. A modernidade também trouxe novos formatos familiares, por exemplo: a fertilização *in vitro* possibilita que mulheres tenham filhos/as sem a presença de um pai; através da adoção, é possível um homem ser pai sem a presença de uma mulher. Será que na Bíblia encontramos alguma luz a respeito de diferentes configurações na família? Vejamos!

## Na Bíblia...

Nas Escrituras Sagradas, Agar e Ismael são exemplos de uma família monoparental (onde apenas um dos pais é responsável por educar a criança).

No capítulo 16 de Gênesis, podemos ver como começou a história dessa pequena família: Sarai já era muito velha para ser mãe e pensava que isso nunca iria acontecer, então ela tentou resolver a situação sem consultar ao Senhor. Como resultado dessa atitude, nasceu Ismael, o filho de Abrão com Agar (a serva egípcia de Sarai). Naquela época, as servas deveriam fazer tudo o que suas senhoras quisessem, até mesmo ter filhos para elas caso fossem estéreis, como no caso de Sarai.

Sarai sentiu-se menosprezada quando Agar engravidou e isso enfureceu o seu coração, o que a levou a humilhar Agar com o consentimento de Abrão, posteriormente chamado por Abraão. Agar, em razão disso, fugiu de sua senhora. Mas, o próprio Deus interviu, fazendo-a voltar para a casa de Abrão, a fim de que se cumprissem as promessas para a vida de Ismael (Gênesis 16.7-12).

Os problemas para Agar e Ismael não acabaram ali. Assim

que Isaque nasceu, a história nos conta que eles começaram a ter conflitos (provavelmente brigas entre irmãos). E isso incomodou tanto a Sara (agora com um novo nome) que, mais uma vez, usou de métodos injustos para resolver o “problema”. Nos versículos 9 e 10 do capítulo 21 de Gênesis, vemos isso.

Abraão, dessa vez, se mostrou preocupado em abandoná-los, porém o próprio Deus o acalma e garante que Ismael será abençoado e próspero (v. 11-13). E assim foi feito: Agar foi para o deserto com Ismael, na idade aproximada de 14 anos e, após quase morrerem de fome, Deus enviou um anjo para os livrar e proteger (v. 14-19). A palavra de Deus diz que Ismael e sua mãe não foram desamparados, sua descendência – hoje a nação árabe - cresceu e se fortaleceu tanto quanto a de Isaque em número e riqueza.

Essa é a história de uma família que teve seu caminho interrompido pela injustiça, porém, a graça de Deus a alcançou de forma a dar esperança para Agar e garantir que ela e seu filho continuassem sua jornada com vida

e com as promessas do Senhor. Por mais que Ismael não seja o “verdadeiro filho da promessa”, a promessa feita a Abraão também foi cumprida nele. Ele e sua mãe não foram desamparados pelo Senhor, que sempre manifesta seu amor em momentos de desespero. Ismael gerou uma nação forte e numerosa.

## Na real...

E aí? Como podemos trazer essa história para o século 21? Com certeza, há muitos de nós hoje, que vivem uma situação muito parecida com a de Ismael e Agar. Ele era um adolescente como você quando foi expulso da casa de seu pai. Agar era uma serva sem recursos e nem meios para se sustentar, ou seja, o cenário era perfeito para que eles desistissem da caminhada. Existem muitas famílias que vivem assim: por variados motivos, não há a presença do pai ou da mãe e, à primeira vista, pensamos que essa ausência provoca prejuízos no desenvolvimento dos filhos e filhas. Porém, a história bíblica nos aponta que, ainda que a ausência seja sentida (deve ter sido muito ruim para Ismael crescer longe de seu pai), a falta não pode ser o motivo para que a vida seja perdida e nem razão para que um menino ou menina torne-se “mau-caráter”.



Precisamos entender de uma vez por todas que é o amor que vem de Deus que faz um grupo de pessoas se tornar uma família e não a sua composição. Não havia muitos integrantes na família de Ismael e Agar, mas havia amor e compromisso um com o outro. Família é cuidado, é compromisso em estar junto em todos os momentos! Ela pode ser enorme, cheia de agregados ou ter apenas dois integrantes! O mais importante é que Deus tenha um lugar para se manifestar ali! Existem famílias de muitos tipos e, em todas, Deus pode agir, pois todas carecem da glória de Deus! Mesmo que uma família seja aparentemente perfeita, não significa que não precisa da intervenção do Senhor. Nossas famílias necessitam do cuidado de Deus, como necessitou a família de Agar.

## E por fim...

De certa forma, ainda há em nossa sociedade muita dificuldade em lidar com a família monoparental. A grande questão é que esta é a realidade do mundo: muitas famílias não estão dentro do formato tradicional. Talvez você conheça famílias assim, ou seja parte de uma. Quando permitimos que Deus faça sua obra em nossos corações e em nossas famílias, não existem obstáculos que impeçam o agir dele! Ele é capaz de mudar o rumo de qualquer família, seja ela grande ou pequena, nuclear ou monoparental, conservadora ou moderna. Afinal de contas, Deus reservou grandes promessas e as cumpriu na vida de Ismael e não só na vida de Isaque. Deus cumpre sua palavra na vida daqueles/as que escolhem obedecê-lo e viver os seus propósitos.

## Fala aí!

Depois deste estudo, o que você considera mais importante para ter uma família?

Discutam entre vocês a seguinte questão: ainda há preconceitos com filhos/as que pertençam a uma família monoparental?

## Na prática

- Ore pelas famílias, a fim de que todas possam compreender o verdadeiro propósito de Deus. Independente da formatação, Deus cumprirá as suas promessas nas famílias, as quais devem ser estabelecidas em amor, como fez com Ismael e Agar.
- Faça uma lista durante essa semana com todos os tipos de família que você encontrar e traga na próxima aula. Você vai se surpreender com o que pode descobrir!

**Pra pens@r e post@r:**

“Talvez não sejam laços de sangue que formam uma família; talvez sejam as pessoas que saibam nossos segredos, mas nos amam mesmo assim. Para que possamos ser, nós mesmos”. Autoria não identificada.